



## **Estudo da Prevalência de Asma e Rinite em Estudantes: Aplicação do questionário ISAAC na ETE 25 de Julho**

Pedro Henrique Gonçalves Manica <sup>1</sup>

Alessandra Caroline Deppner <sup>2</sup>

Carline Balensiefer Zanuso <sup>3</sup>

Ivo Ney Kuhn <sup>4</sup>

Sandra Regina Albarello <sup>5</sup>

**Instituição:** Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí

**Modalidade:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Saúde e Ambiente

### **1. Introdução:**

A asma e a rinite alérgica são doenças respiratórias crônicas altamente prevalentes que frequentemente coexistem em um mesmo indivíduo, compartilhando mecanismos fisiopatológicos e imunológicos comuns. Nas últimas décadas, a relação entre essas duas condições têm sido amplamente investigada, despertando crescente interesse da comunidade científica e contribuindo para o entendimento de que ambas fazem parte de um espectro de doenças inflamatórias das vias aéreas. Diversos estudos têm demonstrado que a rinite alérgica representa um importante fator de risco para o desenvolvimento da asma, sendo considerada, em muitos casos, uma manifestação inicial da inflamação das vias aéreas. Além disso, pacientes que apresentam ambas as condições tendem a ter um controle mais difícil da asma, maior comprometimento da qualidade de vida e maior demanda por serviços de saúde. Nesse contexto, o questionário ISAAC (International Study of Asthma and Allergies in Childhood) representa uma ferramenta amplamente validada e padronizada para a investigação desses agravos em populações pediátricas e adolescentes (Nappi et al., 2022).

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de sintomas de asma e rinite alérgica entre os estudantes da Escola Técnica Estadual 25 de

<sup>1</sup> Bolsista; estudante do curso Medicina; Bolsista do programa de fomento: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO – PIBEX/UNIJUI. E-mail: pedro.manica@sou.unijui.edu.br

<sup>2</sup> Bolsista; estudante do curso Medicina; Bolsista do programa de fomento: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO - PIBEX/UNIJUI. E-mail: alessandra.deppner@sou.unijui.edu.br

<sup>3</sup> Bolsista e estudante do curso de Nutrição Bolsista do programa de fomento: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO - PIBEX/UNIJUI. E-mail: carline.zanuso@sou.unijui.edu.br

<sup>4</sup> Professor Extensionista do programa de fomento: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO - PIBEX/UNIJUI. E-mail: ivok@unijui.edu.br

<sup>5</sup> Professora Extensionista e Coordenadora do programa de fomento: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO - PIBEX/UNIJUI. E-mail: sandrad@unijui.edu.br



Julho, por meio da aplicação do questionário ISAAC, contribuindo para o mapeamento local dessas condições e para a ampliação do conhecimento sobre sua ocorrência em ambientes escolares.

## 2. Procedimentos Metodológicos:

O presente trabalho se trata de um estudo observacional, prospectivo e transversal, com aplicação de questionário via Google Forms na Escola Técnica Estadual 25 de Julho. As pesquisas desenvolvidas pelo Projeto Gestão Social e Cidadania estão amparadas pelo registro junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número 59729022.0.0000.5350. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa de campo foi realizada no mês de junho de 2025, em que a amostra foi composta por 27 estudantes com idades entre 16 e 17 anos do segundo ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, os quais responderam às questões do questionário ISAAC. Foram utilizados os descritores "Rhinitis" AND "Asthma" AND "Prevention" como estratégia de busca na base de dados PubMed, com o intuito de selecionar literatura científica relevante para fundamentar o referencial teórico deste estudo.

Para o diagnóstico de asma, foi utilizada a pergunta “Já teve ou tem asma?”, conforme o protocolo do ISAAC, descrito por Asher et al. (1995). Considerando que essa pergunta isoladamente possui baixa sensibilidade para detecção de casos, também foi adotado o critério de Sologuren et al. (2000), baseado na presença de sintomas nos últimos 12 meses. Foram classificados como prováveis asmáticos os estudantes que apresentaram quatro ou mais episódios de sibilância (chiado no peito). Para a identificação de casos de rinite alérgica, seguiram-se os critérios propostos pelo protocolo previamente citado, com base na pergunta “Já teve ou tem rinite alérgica?”. Foram considerados como prováveis casos aqueles que relataram episódios de espirros, coriza, obstrução nasal e prurido nasal fora de quadros gripais, bem como aqueles que, nos últimos 12 meses, apresentaram sintomas como espirros, corrimento e/ou obstrução nasal (Lazzari et al., 2009).

## 3. Resultados e Discussões

Na etapa de pesquisa de campo, foram obtidas 27 respostas ao questionário, as quais foram integralmente utilizadas na análise dos dados. O quadro 1 mostra a relação entre as respostas sobre o módulo de asma e a porcentagem de estudantes. O quadro 2 expõe a relação entre as respostas sobre o módulo de rinite e a porcentagem de estudantes.

**Quadro 1:** Respostas afirmativas (%) ao questionário ISAAC, módulo Asma.

|                              |     |
|------------------------------|-----|
| Sibilos alguma vez na vida   | 48% |
| Sibilos nos últimos 12 meses | 22% |

|                                                |     |
|------------------------------------------------|-----|
| Número de crises nos últimos 12 meses          |     |
| Nenhuma                                        | 44% |
| 1-3                                            | 41% |
| 4-12                                           | 15% |
| Perturbação do sono :                          |     |
| Nunca                                          | 93% |
| Menos de 1 noite por semana                    | 7%  |
| Uma ou mais noites por semana                  | 0%  |
| Limitação de fala e Diagnóstico prévio de asma | 0%  |
| Sibilos aos exercícios                         | 15% |
| Tosse seca noturna                             | 63% |
| Diagnóstico prévio de asma feito por um médico | 0%  |

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

No Quadro 1, observa-se que, embora nenhum estudante apresentasse diagnóstico prévio de asma, 48% relataram ter apresentado sibilos em algum momento da vida. Esse achado sugere a possibilidade de subnotificação de casos de asma, o que representa um importante risco para a saúde pública.

**Quadro 2.** Respostas afirmativas (%) ao questionário do ISAAC, módulo Rinite Alérgica.

|                                                                                                               |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Espirros, escorrimento, bloqueio e coceira nasal, sem estar gripado.                                          | 70% |
| Espirros, escorrimento e/ou bloqueio nasal nos últimos 12 meses                                               | 63% |
| Problemas nasais coceira, nos últimos 12 meses, acompanhados por coceira úmida nos olhos (lágrimas e inchaço) | 44% |
| Interferências nas atividades diárias:                                                                        |     |
| Não teve interferência                                                                                        | 48% |
| Teve um pouco de interferência                                                                                | 40% |
| Teve média interferência                                                                                      | 11% |
| Teve muita interferência                                                                                      | 0%  |
| Limitação da fala                                                                                             | 15% |

|                                       |     |
|---------------------------------------|-----|
| Diagnóstico prévio de rinite alérgica | 11% |
| Alergia a pólen na primavera          | 19% |

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

No Quadro 2, observa-se uma maior prevalência de sintomas de rinite em comparação aos de asma entre os estudantes avaliados, destacando-se que 70% relataram algum sintoma mesmo na ausência de quadro gripal.

#### 4. Conclusão:

Através do questionário ISAAC, ferramenta consolidada e extensamente utilizada para o rastreamento em crianças e adolescentes para Asma (módulo 1) e Rinite Alérgica (módulo 2), observou-se que 15% dos estudantes foram identificados com provável asma. Ainda, dos 27 estudantes, obteve-se uma alta prevalência de sintomas nasais sem um quadro gripal concomitante, o que sugere que 63% dos alunos tiveram ao menos uma crise no último ano de espirros, escorrimento e coceira nasal. O ISAAC é uma ferramenta sobretudo epidemiológica, de modo que visa avaliar o subdiagnóstico dessas condições, que, se não tratadas, podem acarretar comprometimento importante da saúde e redução na qualidade de vida.

#### 5. Referências:

LAZZARI, Juliana Hentoux; OLIVEIRA, Tiago Bittencourt de; FERREIRA, Ernesto Nazeazeno do Nascimento. Prevalência de asma e rinite alérgica em escolares no município de Santo Ângelo/RS. **Revista da Associação Médica do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, abr. 2009. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/315655571>. Acesso em: 4 ago. 2025.

NAPPI, E.; PAOLETTI, G.; MALVEZZI, L.; FERRI, S.; RACCA, F.; MESSINA, M. R.; PUGGIONI, F.; HEFFLER, E.; CANONICA, G. W. *Comorbid allergic rhinitis and asthma: important clinical considerations. Expert Review of Clinical Immunology*, v. 18, n. 7, p. 747-758, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1080/1744666X.2022.2089654>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1744666X.2022.2089654>. Acesso em: 2 ago. 2025.